

## **Acessibilidade e hotelaria na cidade de João Pessoa/PB**

**Elane Raquel do Nascimento Soares<sup>1</sup>**

**Adriana Brambilla<sup>2</sup>**

**Elídio Vanzella<sup>3</sup>**

### **Resumo**

O turismo é uma atividade econômica que está em constante desenvolvimento com diversos segmentos, entre os quais, o da terceira idade. O turista idoso dispõe de tempo e renda, buscando por viagens, por experiências únicas e interação social. Observando isso, a gestão pública federal, através do Ministério do Turismo (Mtur) lançou, em 2016, a cartilha de dicas para atender bem turistas idosos e orientar como o *trade* turístico deve se portar e atender o turista idoso, numa perspectiva de um atendimento humanizado e acessível, atentando-se às necessidades desse público. A partir dessa premissa, surgiu o interesse pela realização da investigação sobre a acessibilidade na hotelaria para o público da terceira idade, uma vez que o turista idoso, muitas vezes, possui algum tipo de mobilidade reduzida em decorrência do avanço da idade e, nesse sentido, se faz necessário que os empreendimentos hoteleiros sejam acessíveis, trazendo autonomia e segurança em seus ambientes. Assim, este estudo teve como objetivo geral verificar se as unidades habitacionais dos hotéis de João Pessoa/PB, especificamente dos hotéis localizados na orla, atendem às condições de acessibilidade determinadas pelas normas técnicas da NBR 9050/2015 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esta pesquisa faz parte do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) junto à Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq) e do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET). Para o desenvolvimento desse artigo, utilizou-se a metodologia descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, com base nas pesquisas bibliográficas e de campo, por meio de livros, periódicos, artigos, *sites* e legislações pertinentes sobre turismo de terceira idade, acessibilidade, hotelaria, turismo acessível. Participaram desta pesquisa 16 hotéis, identificados através do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo – Cadastur e catalogados em ficha informativa a respeito dos mesmos. Como instrumento de pesquisa, foi elaborado um *checklist* para investigar se as unidades habitacionais dos estabelecimentos em estudo apresentavam acessibilidade em conformidade com as normas técnicas e outras normas do ordenamento jurídico como a Política Nacional do Idoso e o próprio Estatuto do Idoso. A aplicação ocorreu inicialmente, de forma presencial e, em decorrência da pandemia do COVID-19, finalizou-se

<sup>1</sup> Advogada e graduanda em Turismo pela UFPB. Membro do GCET/UFPB. <http://lattes.cnpq.br/4840165629109003>. [elanern.ss@gmail.com](mailto:elanern.ss@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora e docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. Coordenadora do GCET/UFPB. <http://lattes.cnpq.br/4174332875584869>. [adrianabrambilla@yahoo.com.br](mailto:adrianabrambilla@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Doutor e docente da Unifuturo e da FCU. Vice-coordenador do GCET/UFPB. <http://lattes.cnpq.br/5801337645136921>. [evanzella@yahoo.com.br](mailto:evanzella@yahoo.com.br).



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

de modo remoto. Os resultados demonstraram que a acessibilidade ainda demanda a adoção de uma série de medidas na hotelaria pessoense, uma vez que esta oferta condições mínimas de acessibilidade para o turista idoso. Percebe-se que é necessário melhorar a estrutura e eliminar barreiras físicas e atitudinais, para que esses empreendimentos possam se tornar, com o tempo, referência em atendimento e oferta de produtos e serviços acessíveis tanto na hotelaria como no turismo paraibano.

**Palavras-chave:** turismo; terceira idade; acessibilidade; hotéis; João Pessoa.